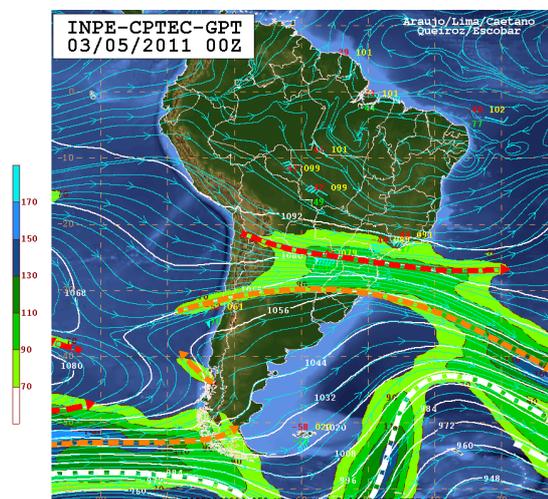




## Análise Sinótica

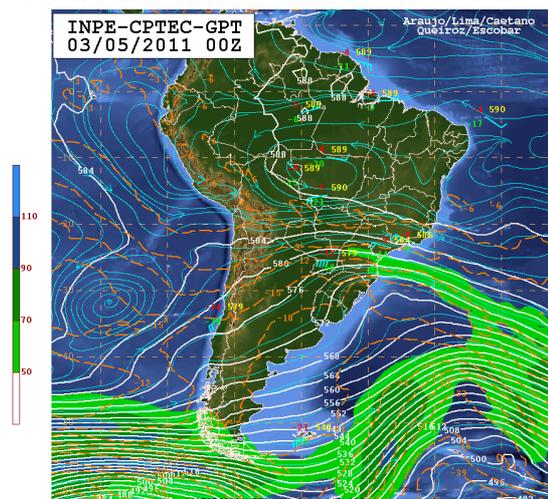
03 Mav 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



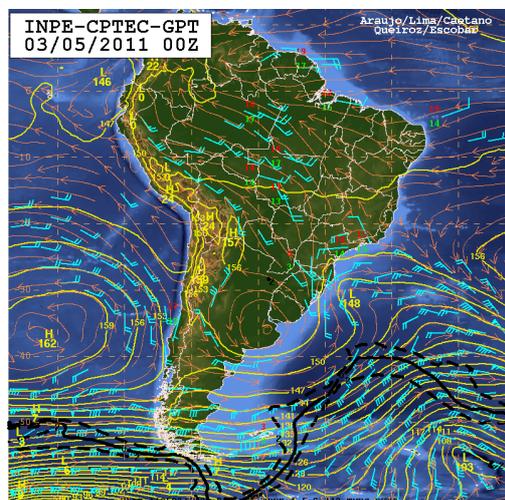
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 03/05/2011, observa-se uma ampla área de circulação ciclônica (cavado) ao sul de 30S, entre o Pacífico, continente e Atlântico. Sobre a vanguarda deste sistema observa-se sobre o Atlântico observa-se muita nebulosidade e convecção. O Jato Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN) contornam este cavado sobre o continente, e se prolongam pelo Atlântico. Sobre o Pacífico o JPN dá suporte a sistemas frontais. O ramo sul do Jato Polar (JPS) encontra-se restrito a latitudes a sul de 45S, tanto no Pacífico quanto no Atlântico. Nota-se um escoamento anticiclônico sobre o Nordeste, TO e grande parte do PA, o que auxilia a convecção sobre estas áreas.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 03/05/2011, nota-se o reflexo do cavado observado em altitude, e neste nível atua entre o Pacífico (próximo ao litoral central do Chile), centro-norte da Argentina, Paraguai, Uruguai, Sul do Brasil e Atlântico. O escoamento de sul/sudoeste sobre o centro da Argentina indica o transporte do ar frio para latitudes mais baixas. Isothermas de até -18C atuam sobre o sul do Brasil. Um anticiclone atua sobre o centro-norte do país, centrado sobre o MT. Este sistema dificulta a formação de nebulosidade sobre parte do Centro-Oeste, sul do PA e TO, favorecendo a elevação das temperaturas. Um anticiclone pode ser observado através das linhas de corrente, sobre o Pacífico, centrado em 32S/89W, e está associado a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) em superfície.

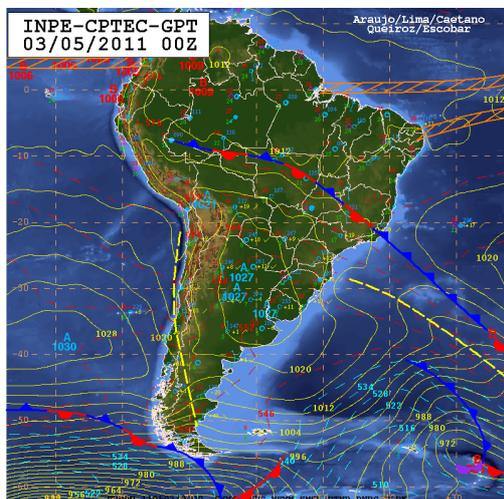
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 03/05/2011, nota-se um significativo cavado entre o leste de SC e o Atlântico, que está associado ao padrão dos níveis superiores e dá suporte à frente fria em superfície. Neste nível observam-se ventos de sudeste deste o Sul do Brasil, Centro-Oeste até o sul da Região Norte. Este escoamento permite a entrada de ar frio para latitudes mais baixas, o que favoreceu a ocorrência do primeiro evento de Friagem do ano. No sul do MS as temperaturas mínimas ficaram em torno dos 9C. Um anticiclone pode ser visto centrado sobre a Província de Buenos Aires, associado a alta pós frontal em superfície, e que favoreceu a ocorrência de temperaturas mínimas baixas sobre o sul do Brasil, como é o caso de Urubici, na serra catarinense, onde a mínima foi de 3C, e em Bagé, na campanha gaúcha (5C). Os ventos de leste favorecem o transporte de umidade do Atlântico para a faixa leste do Nordeste, contribuindo para a ocorrência de acumulados significativos em alguns pontos. Nas últimas 24 horas foi registrado 248 mm em Palmares, no sul de PE, e na capital do estado, Recife, 91 mm. Nota-se uma circulação anticiclônica sobre o Pacífico (com centro de 1620 mgp), também associado à Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), como em 500 hPa.

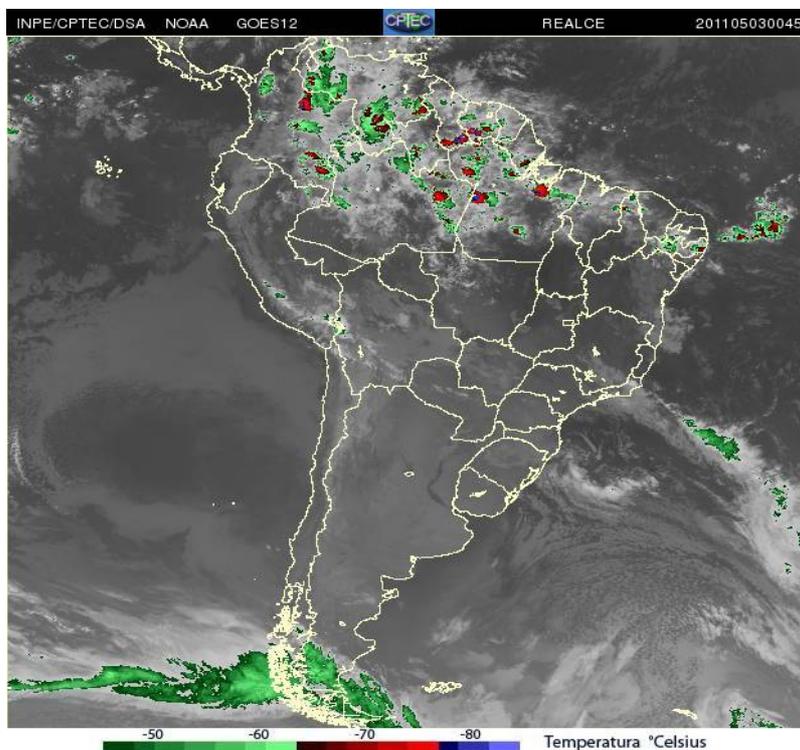


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta terça-feira (03/05), observa-se um sistema frontal estacionário entre o sudoeste da Região Norte e o norte do ES, prolongando-se como frente fria pelo Atlântico até o ciclone extratropical de 1008 hPa, em 38S/23W. Na retaguarda deste sistema e sobre o Atlântico observa-se um cavado posicionado de noroeste/sudeste, em direção à SC. A alta pressão pós frontal de 1027 posiciona-se entre o centro-nordeste da Argentina, Paraguai e Uruguai. Uma família de frentes pode ser vista entre o sul do Pacífico e o Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1030 hPa centrada em 39S/95W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1028 hPa a leste de 10W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com dois ramos no Atlântico, um deles na costa nordeste da Região Nordeste brasileira e o outro entre a linha do Equador e 4N. No Pacífico este sistema apresenta um ramo que oscila em torno de 4N e 6N.

## Satélite



03 May 2011 - 00Z



## Previsão

Nesta terça-feira (03/05) a frente que na análise verifica-se estacionária entre AC e norte do RJ, se desconfigura no interior do continente, porém seu posicionamento na costa, ainda causa convergência entre RJ e ES. Nesta área o dia terá chuva. No norte do país a ZCIT verifica-se com dois ramos um atuando na costa norte do Brasil e o segunda no nordeste da Região Nordeste. Nesta área, perturbações no escoamento de nordeste entre baixos e médios níveis da troposfera intensificam esta convergência e causam e ainda causaram acumulados significativos de chuva. No Centro-Oeste e no Sul a massa de ar mais seca e relativamente fria que se estabeleceu devido ao deslocamento da frente ainda atua, ao longo do dia a temperatura terá gradativa elevação devido à incidência de radiação solar. Amanhã (04/05) a madrugada ainda vai ser gelada no centro-sul do Brasil, no sul de MS a temperatura deverá ficar ainda em torno dos 8 graus, na serra entre o nordeste do RS e sul de SC a temperatura deverá ser em torno de 3 graus. Com o ar mais frio e a ausência de nebulosidade haverá nevoeiros no centro-sul do Brasil, incluindo no interior de SP e sul de MG. A forte convergência de umidade em baixos níveis associada ao pulso da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), mantém as chuvas no nordeste da Região Nordeste, atenção para a continuidade das chuvas e aos acumulados significativos, o que possibilita alagamentos e deslizamentos. Este padrão se manterá pelo menos até a próxima quinta-feira (05/05), principalmente com risco de acumulados de chuva entre a PB e SE. O posicionamento do ramo principal da ZCIT mantém a instabilidade na faixa norte do país.

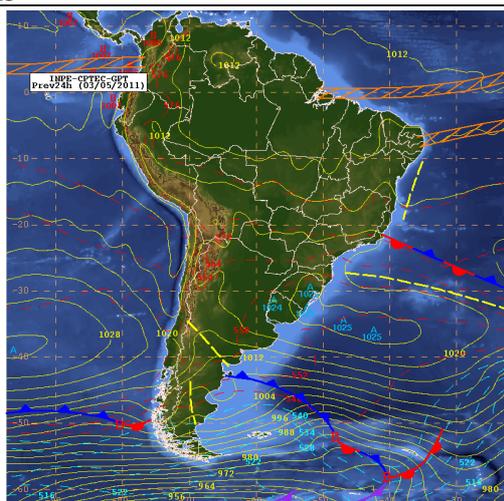
No decorrer da semana as pancadas de chuva persistirão sobre grande parte da Região Norte. Chuvas estratiformes no leste do Sudeste e do Nordeste e tempo seco no interior do centro do país, um padrão característico de outono. No Sul do país, a semana também será mais seca, com madrugadas com temperaturas baixas e nevoeiros.

<br>

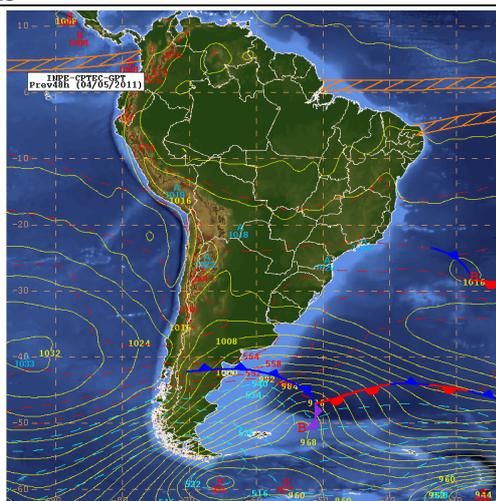
Elaborado pelos Meteorologistas Carlos Moura e Mônica Lima

## Mapas de Previsão

24 horas

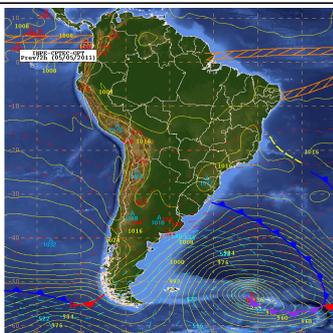


48 horas

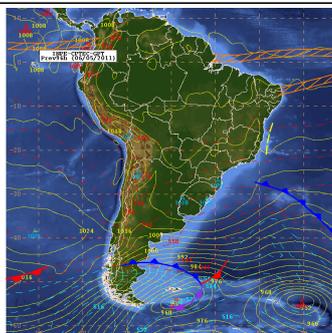


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

